

FEMININO MÍTICO: ARQUÉTIPOS DO FEMININO NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Hellen Barboza¹

Alice Corrêa Arruda²

Fabiane Lazzaris³

Resumo:

Esta pesquisa é o resultado de reflexões relacionadas à temática feminista dentro do Grupo de Estudos de Literaturas, Mídias e Ensino (GELME), vinculado ao curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais da UNIPAMPA. A partir da necessidade de perpetuar a discussão sobre relações de gênero e feminismo, escolhemos estudar a obra *The Heroine's Journey* (1990) de Maureen Murdock, autora pouco conhecida no Brasil. Maureen Murdock desenvolveu a obra *The Heroine's Journey* (1990) a partir da crença de que o conceito de Jornada do Herói, presente na obra *O Herói de Mil Faces* (1949) de Joseph Campbell, e amplamente difundido na cultura popular contemporânea, não contemplava adequadamente a jornada percorrida por mulheres. A obra de Murdock tem por objetivo organizar de forma cíclica os paradigmas adequados à narrativa de personagens femininas que se relacionam às vivências reais das mulheres na teorização do processo de jornada de consolidação da mulher e o feminino. Esta pesquisa, ainda em andamento, apresenta o ciclo da heroína, conforme proposto por Murdock, e aplica suas idéias em narrativas contemporâneas na literatura e em produções audiovisuais protagonizadas por personagens femininas, como Merida, a protagonista da animação *Valente* (2012), Katniss Everdeen, heroína da saga distópica *Jogos Vorazes* (2008) e Christine McPherson personagem principal do filme *Lady Bird* (2017). O objetivo desta pesquisa é analisar e exemplificar a jornada em contextos distintos através destas personagens. Nossa hipótese, ao final da pesquisa, é que nem todas as personagens femininas analisadas completam a trajetória proposta por Murdock em função da fragmentação do feminino, e que isso seria uma consequência da cultura patriarcal em que vivemos.

Palavras-chave: Feminino, Jornada da Heroína, Arquétipos

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FEMININO MÍTICO: ARQUÉTIPOS DO FEMININO NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

¹ Aluno de graduação. hellenrbarboza@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação . alicecarruda79@gmail.com. Co-autor

³ Docente. fabiane.lazzaris@gmail.com. Orientador

**FEMININO MÍTICO: ARQUÉTIPOS DO FEMININO NA CULTURA
CONTEMPORÂNEA ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DA *JORNADA DA HEROÍNA*
DE MAUREEN MURDOCK**

RESUMO:

Esta pesquisa é o resultado de reflexões relacionadas à temática feminista dentro do Grupo de Estudos de Literaturas, Mídias e Ensino (GELME), vinculado ao curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais da UNIPAMPA. A partir da necessidade de perpetuar a discussão sobre relações de gênero e feminismo, escolhemos estudar a obra *The Heroine's Journey* (1990) de Maureen Murdock, autora pouco conhecida no Brasil. Maureen Murdock desenvolveu a obra *The Heroine's Journey* (1990) a partir da crença de que o conceito de Jornada do Herói, presente na obra *O Herói de Mil Faces* (1949) de Joseph Campbell, e amplamente difundido na cultura popular contemporânea, não contemplava adequadamente a jornada percorrida por mulheres. A obra de Murdock tem por objetivo organizar de forma cíclica os paradigmas adequados à narrativa de personagens femininas que se relacionam às vivências reais das mulheres na teorização do processo de jornada de consolidação da mulher e o feminino. Esta pesquisa, ainda em andamento, apresenta o ciclo da heroína, conforme proposto por Murdock, e aplica suas idéias em narrativas contemporâneas na literatura e em produções audiovisuais protagonizadas por personagens femininas, como Merida, a protagonista da animação *Valente* (2012), Katniss Everdeen, heroína da saga distópica *Jogos Vorazes* (2008) e Christine McPherson personagem principal do filme *Lady Bird* (2017). O objetivo desta pesquisa é analisar e exemplificar a jornada em contextos distintos através destas personagens. Nossa hipótese, ao final da pesquisa, é que nem todas as personagens femininas analisadas completam a trajetória proposta por Murdock em função da fragmentação do feminino, e que isso seria uma consequência da cultura patriarcal em que vivemos.

Palavras-chave: Feminismo, Jornada da Heroína, Narrativas.

